

A/C

Prefeitura Municipal de Assis - SP

## Assunto: RELATÓRIO DE EXECUÇÃO



## I – DADOS DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome: Circuito de Interação de Redes Sociais – CIRCUS

CNPJ: 04.861.630/0001-01

Endereço: Rua Professora Dona Candinha, 205 - CEP: 19806-390

Telefone: (18) 3022 1302

E-mail: [circus@circus.org.br](mailto:circus@circus.org.br)

Dados bancários: Banco: Brasil Agência: 223-2 Conta corrente:57.586-0

Data da Fundação: 01 de dezembro de 2001

## II – DADOS DA DIRIGENTE DA ENTIDADE

Nome: Maria Rita Melo Barcelos

Data de Nascimento: 04/09/1991

CPF: 402.126.418-32 RG: 47.579.285-3

Órgão Expedidor: SSP/SP

Endereço residencial: Rua Padre Gusmões, nº 1220

Assis/SP

Telefone: (18) 99704-7644

E-mail: [rosana.ambrosim@hotmail.com](mailto:rosana.ambrosim@hotmail.com)

## III - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO E VIGÊNCIA

**Nome do Projeto:** Ponto de Cultura Galpão Cultural

**a) Objetivo:** Pagamento de despesas gerais para manutenção do Ponto de Cultura Galpão Cultural.

**b) Vigência:** O objeto do presente Plano de Trabalho terá vigência no período de 01/05/2021 a 31/12/2021.

## IV – APRESENTAÇÃO DO PROJETO E DIAGNOSTICO

Em 2006, a CIRCUS juntamente com grupos culturais criou o Galpão Cultural, um espaço de promoção da cultura e disparador de circuitos culturais através de atividades de formação cultural, difusão cultural, promoção da diversidade e desenvolvimento sustentável, reflexão e economia solidária.

O Ponto de Cultura Galpão Cultural mudou de endereço em 2012, estando localizado na Travessa Sorocabana nº 40. O imóvel trata-se de um antigo prédio da Rede Ferroviária Federal que, com o passar dos anos ficou abandonado e a partir da ocupação dada por este projeto, vem sendo revitalizado através de inúmeras ações.

No ano de 2018, a CIRCUS como associação responsável do Ponto de Cultura Galpão Cultural obteve junto à Prefeitura Municipal de Assis um Termo de Cessão de Uso, o que tem possibilitado segurança jurídica para investimentos de alto valor em reforma e

adequações técnicas de acessibilidade e emergência do espaço, necessárias para obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro – AVCB, além de melhorias nas acomodações de artistas e da população frequentadora, visando a consolidação de um Centro Popular de Cultura.

No entanto, em 2020 todo o planeta foi surpreendido por uma pandemia. Como saída para tal problema os espaços culturais foram fechados e suas atividades, quando possíveis, transformadas em atividades virtuais. Com o Galpão Cultural isso não foi diferente, principalmente nas atividades que estavam no escopo de trabalho do projeto contemplado pelo ProAC – Programa de Ação Cultural – da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa. Também foi possível reorientar parte do recurso do referido projeto para o pagamento das despesas fixas de manutenção do espaço (água, luz, telefone, internet, faxina e assessoria contábil). Além disso, através de uma ampla mobilização nacional foi possível a aprovação da Lei 14.017, de 29 de Junho de 2020 (Lei Aldir Blanc), aportando recursos do Fundo Nacional de Cultura nos Estados e Municípios.

Esta situação de certa maneira cômoda por conta da seleção do projeto no ano de 2019 com execução no ano de 2020/2021 possibilitou o pagamento de tais despesas no ano de 2020, o que foi contemplado com o recurso advindo da Lei Aldir Blanc.

Em 2021 o Ponto de Cultura Galpão Cultural contemplou 15 anos. São espetáculos, oficinas, mostras, encontros e uma infinidade de atividades realizadas neste período. No entanto, com o avanço da pandemia, não foi possível celebrar, mas sim realizar a manutenção do espaço para dias melhores.

## **V – DESCRIÇÃO DAS METAS E DAS ATIVIDADES**

### **a) Metas:**

A meta proposta foi realizada conforme o Plano de Trabalho.

### **b) Atividades:**

Além do pagamento das contas previstas no Plano de Trabalho e que se comprovam através das comprovações fiscais, realizamos diversas atividades, o que demonstram a efetiva necessidade de aporte financeiro para a manutenção do Ponto de Cultura Galpão Cultural, sendo elas:

- **Espectáculo: "As Artes dos Rosa dos Ventos" (presencial)**

No dia 21/12/2021, às 20h, foi realizado o espetáculo comemorativo de 22 anos do Grupo Rosa dos Ventos, da cidade de Presidente Prudente/SP. O grupo possui ampla experiência nas linguagens cênicas e circenses, dentre elas a palhaçaria e o malabarismo. O espetáculo foi realizado através do Projeto As Artes do Rosa dos Ventos, contemplado pelo "Prêmio por histórico de realização em teatro" Edital ProAC



Expresso Lei Aldir Blanc nº 47/2020), onde, trazendo para o picadeiro esquetes circenses tradicionais desenvolvidas pela trupe em seus diversos espetáculos, envolveram um público de aproximadamente 85 pessoas de diferentes idades. O espetáculo foi realizado na Travessa Sorocabana seguindo todos os protocolos de combate a pandemia do Covid-19 indicados.



- **Espectáculo: Cinecirco (presencial)**

Com uma combinação de espetáculo de circo e de projeção de cinema nacional o Projeto Cinecirco passou pelo Galpão Cultural no dia 16/12/2021, às 19h. O Projeto trata-se de uma ação da CIRCUS através do Edital ProAC Expresso Lei Aldir Blanc nº 60/2020, que além do Galpão Cultural circulou também pelos seguintes locais: escolas estaduais da Diretoria de Ensino de Assis Dr. Clybas Pinto

Ferraz, Prof. Ernani Rodrigues e Rachid Jabur; as Cooperativas de Catadores de Materiais Recicláveis de Assis e Presidente Prudente (COOCASSIS e COOPERLIX); Assentamento Dandara, na cidade de Promissão. A apresentação no Galpão Cultural trouxe a Cia. Kawa de Campinas/SP com o espetáculo Kasasa. Também como parte do espetáculo efetuou a projeção, com a presença de parte das equipes, os seguintes curtas-metragens: “E se...?”, de Los Circo Los e Fíbula; “Um Palco Só.”, de Priscila Sales e José Antônio. O espetáculos contaram com um público aproximado de 65 pessoas de diferentes idades e contou com os protocolos solicitados no enfrentamento da pandemia do Covid-19.



- **Lançamento do Fórum Aberto de Cultura Assisense (FACA): DJ Xathoi e convidadas (presencial)**

Como parte do ato de lançamento do Fórum ocorreu no Galpão Cultural no dia 16/12/2021, às 22h, apresentações culturais tendo como Mestre de Cerimônias o DJ Xathoi. Como participações especiais do ato contou com God'z, MC Jota G, Niel, Luana Granai, Lucas Güido, Shelly e Ronaldo Teodósio. O ato contou com um público de 100 pessoas e seguiu os protocolos de enfrentamento do Covid-19.



- **Espectáculo: Circo Stancowich - 178 Anos (virtual)**

O Galpão Cultural acolheu duas apresentações com o tradicional Circo Stancowich, que comemora 178 anos de vida circense. O espetáculo ocorreu em formato on-line, sendo transmitido pela página do Facebook do Galpão Cultural. Os espetáculos ocorreram nos dias 11 e 12/12/2021, 20:00hs, contando com 469 e 403 pessoas alcançadas respectivamente. Além disso, através da parceria pontual realizada foi possível estreitar laços com este tradicional circo.



- **Festival Pôr do Sol (presencial)**

Celebrado pelo projeto de mesmo nome o festival ocorreu no dia 6/12/2021, às 17h, marcando a abertura do Galpão Cultural para o espaço da linha férrea, um espaço de profunda importância histórica e cultural para a cidade que foi durante anos abandonada. O projeto foi contemplado no Edital ProAC Expresso Lei Aldir Blanc nº 58/2020 e contou com diversas atrações, sendo elas a Feira de Economia Solidária, em edição especial; o espetáculo de palhaço, O Perico, de Pres. Prudente; e as atrações





musicais, Vivi Lameu (participação especial de Tiago Abreu), Zure feat Bonafé, Niel e projeção cinematográfica feita pelo Clube de Cinema Exílio do filme *Kbela*.



- **Roda de Conversa - Debatendo Direitos e Saberes: origem da proibição**

Ocorreu no Galpão Cultural no dia 4/12/2021, às 16h, a 1ª Roda de conversa mediada pelos advogados João Francisco, Rodolfo Moraes e Felipe Nechar. O tema escolhido foi a origem da proibição ao uso de drogas. Além dos advogados, a Roda de Conversa contou também com a presença da Dr<sup>a</sup>. Carol Marroni (Doutora em Farmácia e Toxicologista, Fundadora e Diretora Geral do Núcleo de Estudos Avançados em Toxicologia NEA – Núcleo de Estudos Avançados em Toxicologia,



Docente e Diretora técnica no Hospital Universitário de Marília e Presidente e Diretora científica da Associação Canábica em Defesa da Vida – Maria Flor, de Marília/SP), Paulinho Coelho (Terapeuta canábico com mais de 30 anos de experiência, referência nacional na produção de remédio a base de cannabis, presta suporte para diversas



associações no Brasil, possui curso de aperfeiçoamento na extração dos fitocanabinoides na África do Sul e atualmente vem trabalhando na produção de remédio para o tratamento de diversos pacientes no

Brasil). Importante salientar que o encontro seguiu os protocolos indicados no combate a pandemia do Covid-19.



- **Oficina de Contação de História”**

Ocorreu na Biblioteca Comunitária do Galpão Cultural no dia 4/12/2021, às 10h, a Oficina de Contação de História realizada pelo coletivo Organizador da FLIA (Feira Literária de Assis) e mediada por Meire Alves (professora e atriz da Cia Fabrincantes). A oficina foi contemplada no Edital Municipal para implementação da Lei Aldir Blanc, contou com um público limitado de 10 pessoas e se ateu aos protocolos de combate a pandemia do Covid-19.



- **Espectáculo: Biruta Nua e Crua (Presencial)**

Desde sua origem o Galpão Cultural acolhe diversos artistas que estão em deslocamento pelo Interior Profundo e muitas vezes tem a oportunidade de receber espetáculos de Companhias e Trupes, que estão de circulação por nossa região. E no dia 21/11/2021, às 19:00hs tivemos a oportunidade de conhecer o trabalho da Paçhaça Biruta, com seu mais novo trabalho criado durante o isolamento social da pandemia: *Biruta Nua e Crua*. A arte da palhaçaria é tradicional na Cia. Pé de Cana, que veio para uma apresentação na cidade de Cândido Mota para o projeto Cinecirco na escola Rachid Jabur e apresentou na noite anterior esse divertido e crítico trabalho clownesco. O espetáculo contou com um público de 75 pessoas, com intenso envolvimento do público e seguiu os protocolos sanitários, sendo realizado ao ar livre, mantendo o



distanciamento na disposição das cadeiras e o uso de máscaras e álcool 70%.

**Sinopse:** Sua banda, Abandonada. Sua vaidade desconstruída. Biruta é uma palhaça que não quer tocar apenas os olhos, mas o coração. É possível! Se rega do riso e das eternas possibilidades que vem com cada momento, transmutando o

medo em coragem e a fragilidade em potência. Com um repertório circense e musical tem o intuito de expandir e encarar os desafios do mundo através de um viés feminino.

- **Espectáculo Xinfrim (presencial)**

*"Depois de viajar um ano e percorrer treze estados brasileiros, essa trupe mambembe vem através desse espetáculo contar histórias que viveu no decorrer das suas andanças. Num roteiro rabiscado em papel de pão e por meio das linguagens circense, da música e do palhaço, eles mostram um pouco da bagagem que acumularam pelos caminhos, compartilhando de forma poética e divertida essas experiências com o público." (Cia Pé de Cana).*

Conhecendo essa jornada da Companhia e ciente das dificuldades que os artistas e produtores culturais enfrentaram durante a pandemia, foi com alegria que o Galpão Cultural prestigiou e se divertiu com o espetáculo *Xinfrim* da Cia Pé de Cana (Iracemápolis/SP). Artistas parceiros que participaram de uma série de atividades no



Galpão Cultural antes da Pandemia, e que com muito esforço e perseverança pudemos nos reencontrar e levar cultura e diversão para o público assisense. Seguindo os protocolos sanitários necessários ao enfrentamento à COVID, foi divulgado nas peças publicitárias e alertado durante o espetáculo para o público manter o uso das máscaras antes, durante e após a apresentação, utilizarem o álcool em gel (que estava disponibilizado no local) e manterem o distanciamento de um metro das outras pessoas. A apresentação ocorreu em 28/10/2021, às 19:00hs, sendo realizada ao ar livre na Travessa Sorocabana e tendo um público total de 70 pessoas.

- **Fórum Assisense de Economia Solidária - FAES**

A proposta do Fórum de Economia Solidária é compartilhar e discutir ideias entre as pessoas sobre um conjunto de atividades econômica, cultural e social voltadas para a perspectiva de valorização do ser humano, do trabalho criativo e cooperativo em detrimento da valorização do capital. As atividades ocorriam presencialmente no Ponto



de Cultura Galpão Cultural, contudo, com a Pandemia, a partir de março de 2020, o Fórum passou a se organizar e promover ações e divulgações pelas plataformas digitais de comunicação até a possibilidade de retornar a ocorrer no Ponto de Cultura que faz parte de nossa história, o que se deu no dia 9 de dezembro de 2021.

O Público é composto por representantes de Entidades de Apoio e Fomento (EAFs), trabalhadores individuais e coletivos de Empreendimentos de Economia Solidária (EESs) e Gestores Públicos (GP). O público do ano de 2021 foi um total de 200 pessoas, sendo que realizamos virtualmente 16 encontros de Grupos de Trabalho, reuniões das Entidades de Apoio e Fomento e Lives públicas.

- **Feira do Disco de Vinil**

Em perfeita responsabilidade no contexto vivido com a pandemia ocorreu no dia 16/10/2021, das 10 às 17hs a Feira do Disco de Vinil organizada pela Midwest Discos. O encontro reuniu em torno de 100 pessoas colecionadoras e interessadas nos artigos.



- **Abraça Galpão**

A Campanha Abraça Galpão trata-se de uma ação de financiamento coletivo para gerir o Ponto de Cultura que, no ano de 2021, após o indicativo de recebimento de recursos para gerir as contas do espaço através do subsídio municipal no valor de R\$10.000,00, indicamos a utilização do recurso da campanha para o enfrentamento a crise social e alimentar agravada pela pandemia do Covid-19. Assim, a campanha reuniu organizações parceiras, dentre elas a Rede Trem Bão, Cooperativa de Agricultores Agroecológicos de Boa Esperança – COOAABE/João Ramanho, Incubadora de Cooperativas Populares da Unesp/Assis, Amater – Cooperativa de Assessoria Técnica, Extensão Rural e Meio Ambiente, Feira de Economia Solidária de Assis, Pirassis – Associação de Usuários, Familiares e Amigos da Saúde Mental de Assis, entre outras parcerias pontuais. A campanha forneceu uma cesta de alimentos agroecológicos

semanalmente para 7 famílias que enfrentam dificuldades para manter uma alimentação mínima e saudável.

- **Produção do Documentário: Um Palco só, de Priscila Sales e José Antonio**

A proposta de realizar um documentário que dialogasse com a importância do Galpão Cultural para a sociedade assisense por meio de entrevistas com frequentares, articuladores e arteiras/arteiros do espaço, principalmente nesse momento conturbado da pandemia se deu através do Projeto Galpão Cultural contemplado pelo Edital ProAC nº 16/2019 – Manutenção e

Modernização de Espaços Culturais no Estado de São Paulo. Primeiramente foi feita uma chamada para o envio de imagens que refletissem as lembranças de vivências no espaço. Em seguida, foi realizada entrevistas com algumas pessoas com o intuito de entender as afetividades



produzidas neste espaço, bem como os sentimentos referentes a falta que o Galpão faz nesse momento histórico. Devido a pandemia, o processo foi um tanto acidentado e com redução de equipe e entrevistades. A escolha das pessoas buscou alcançar a representatividade de gênero e raça, dentro do limite da disponibilidade pandêmica. Por fim, tivemos o processo de edição de forma online. O Documentário foi finalizado em agosto de 2021, tendo sua estreia ocorrida dia 16/12/2021, no Galpão Cultural.



- **Cineclube Exílio: Marighella**

Tendo estreado no Brasil em novembro de 2021 após diversas crises com o governo federal, o filme foi exibido no Galpão Cultural no dia 27/11/2021, às 19h30, através de uma rede de parcerias articuladas pelo Clube de Cinema Exílio, como a Paris Filmes e o Instituto do Negro Zimbauê. O filme biográfico de Wagner Moura retrata a história de Carlos Marighella, em 1969, que, um homem que não teve tempo pra ter medo. De um lado, uma violenta ditadura militar. Do outro, uma esquerda intimidada. Cercado por guerrilheiros 30 anos mais novos e dispostos a reagir, o líder revolucionário escolheu a ação. Marighella era político, escritor e guerrilheiro contra à ditadura militar brasileira e foi assassinado numa emboscada no dia 4 de novembro de 1969.



- **Rede de Comercialização Solidária Trem Bão (presencial)**

A Rede é um grupo de produtoras e consumidoras organizada para a valorização da comercialização direta e para a construção de propostas alternativas e sustentáveis de produção e consumo. Se configura como uma estratégia de transformação de valores na busca por alternativas de geração de trabalho e renda que aproximem produtoras e consumidoras. Tem por objetivo produzir novas relações de produção e consumo atreladas a um olhar mais crítico e sustentável, fortalecendo o desenvolvimento social e econômico. Busca garantir o processo de comercialização direta, responsável, consciente, justa e solidária; organizar compras coletivas de produtos que estão em acordo com os princípios da Rede; viabilizar uma organização autogestionária, transparente e democrática; promover formação política nas localidades em que atua, pautada na Economia Solidária, na Agroecologia, no Comércio Justo e Solidário e em outros temas transversais à atuação da Rede.

As entregas da cesta e a feira de produtos extras, que no início eram realizadas no vão do Prédio de Letras da Unesp, passaram a acontecer, primeiro mensalmente, junto à articulação da Feira de Economia Solidária, depois semanalmente, no Ponto de Cultura Galpão Cultural. Além das atividades semanais, com a Pandemia, a partir de março de 2020, a Rede passou a articular suas assembleias e espaços formativos e de divulgação pelas plataformas digitais de comunicação.

Atualmente são entregues semanalmente cestas e encomendas, envolvendo diretamente 80 famílias, alimentando cerca de 240 pessoas. O grupo responsável pela

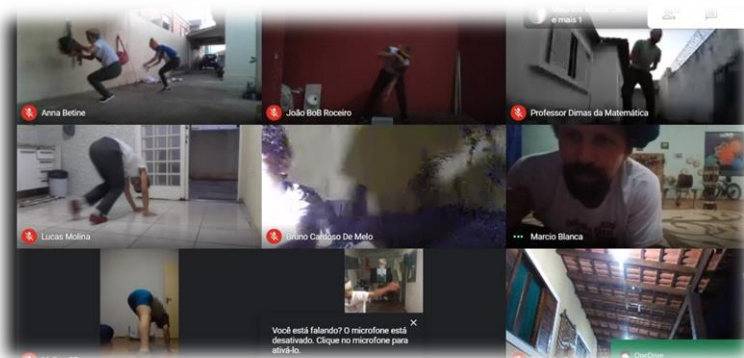
produção é composto por 7 núcleos familiares, garantindo renda semanal para cerca de 35 pessoas. Foram cerca de 4 mil pessoas circulando pelo espaço presencialmente e 250 participando das atividades online. Durante os diferentes momentos da pandemia foram criadas estratégias diferentes no combate da pandemia do Covid-19, além de sempre priorizar a utilização de álcool em gel, distanciamento social e a utilização de máscaras.

- **Oficina Terapêutica de Teatro (presencial)**

A ação consistiu em oficinas teatrais para usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II) de Assis. As oficinas terapêuticas fazem parte dos projetos terapêuticos dos usuários do serviço, auxiliando em seu tratamento e possibilitando acesso a linguagens artísticas e compuseram o Projeto Galpão Cultural contemplado pelo Edital ProAC nº 16/2019 – Manutenção e Modernização de Espaços Culturais no Estado de São Paulo. As oficinas terapêuticas de teatro possibilitaram que os participantes se expressassem e se comunicassem de diferentes maneiras. Dentre diversos ganhos muito ricos para o cuidado em saúde mental, se destacam alguns outros objetivos das oficinas, como o trabalho da consciência corporal, estímulo da criatividade e desenvolvimento das relações interpessoais. As oficinas tiveram início ainda no ano de 2020, mas com a interrupção devida a pandemia, as aulas ocorreram até fevereiro de 2021 e possibilitaram uma média de 12 pessoas.

- **Oficina de Capoeira Angola (presencial e virtual)**

A oficina de Capoeira Angola está inserida no Galpão Cultural desde 2007 e tem como responsável o Contra - Mestre Blanca (Escola de Capoeira Angoleiros do Sertão). O Galpão Cultural funciona como uma sede da Escola na cidade de Assis, guardando seus instrumentos, acolhendo seus encontros e servindo de referência para seus praticantes. Durante o ano de 2021 as aulas ocorreram no formato on-line por meio de plataformas síncronas e, posteriormente, híbrido, tendo em média 20 participantes.





- **Oficina de Teatro (virtual)**

Existe um longo histórico de oficinas de teatro no Galpão Cultural, normalmente ministrados pelo ator Sandro de Cássio, com cursos curtos e especializados. Em 2020, contemplada no Projeto Galpão Cultural que foi aprovado pelo Edital ProAC nº 16/2019 – Manutenção e Modernização de Espaços Culturais no Estado de São Paulo, a Oficina de Teatro era para ocorrer com a orientação do ator Rafael Karnakis, tendo como público alvo escolares da rede municipal de ensino. Contudo, sua realização necessitou ser adaptada para o formato digital em decorrência da pandemia, o que passou a ser descartada a participação pelos estudantes. Assim, em janeiro de 2021 entrou no canal do Galpão Cultural da plataforma *Youtube* uma série de aulas sobre teatro. As aulas tiveram um total de 348 visualizações.

- **Sala Verde (presencial)**

O Sala Verde busca criar ações que incentivam o conhecimento ambiental e atividades sustentáveis, no intuito de integrar os hábitos diários com atitudes ambientalmente conscientes em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. No ano de 2021, através do Projeto Pôr do Sol contemplado no Edital ProAC Expresso Lei Aldir Blanc nº 58/2020, ocorreram 2 oficinas presencial, com público reduzido, sendo elas: Oficina Jardim das Guerreiras; Oficina Arquitetura Efêmera: construindo espaços fluídos. As atividades ocorreram respectivamente nos dias 16/10 e 21/11 de 2021 e serviram para materializar a ocupação da linha férrea na criação de áreas de descanso e contemplação.



- **Oficina Maracatu (virtual)**



A oficina de Maracatu acontece no Galpão Cultural tendo como responsável o batuqueiro Daniel Renda. Em 2020 as aulas haviam sido contempladas no Projeto Galpão Cultural que foi aprovado pelo Edital ProAC nº 16/2019 – Manutenção e Modernização de Espaços Culturais no Estado de São Paulo, mas com a pandemia do Covid-19 as aulas presenciais foram suspensas. Como necessidade de sua realização as aulas presenciais foram substituídas por uma série de aulas disponíveis no canal do Galpão Cultural do *Youtube*. As aulas tiveram cerca de 300 visualizações.

- **Feira de Economia Solidária (presencial e virtual)**

A Feira de Economia Solidária de Assis é um espaço de comércio justo e solidário, trocas de saberes, apreciação artística e bem viver. A Feira é promovida por empreendimentos econômicos solidários de diferentes segmentos (alimentação, agricultura familiar e artesanato), com o apoio da CIRCUS, e acontece mensalmente no Ponto de Cultura Galpão Cultural.

Com o início da pandemia do Covid-19 a Feira passou a ocorrer com cestas organizadas através do site *Faz a Feira* (uma plataforma ativista para e-commerce de pequenos produtores), sendo realizadas 10 edições online no ano de 2021. Suas edições presenciais voltaram a acontecer no mês outubro de 2021, mensalmente, e 3 edições no mês de dezembro: Festival Pôr do Sol; Espetáculo Cinecirco; Edição de Natal, no dia 22/12/2021. A Feira de Economia Solidária também apoiou e participou do *Encontro Regional de Economia Solidária: Fortalecendo a Prática do Comercio Justo e Solidário*, organizado pela CIRCUS, INCOOP – UNESP/ASSIS e AMATER, evento realizado entre os dias 30/04 à 2/05/2021 e contando com 410 pessoas participantes.

A Feira promove suas edições de forma responsável à partir dos protocolos de segurança no combate a pandemia do Covid-19 e mecanismos de redução do número de pessoas, principalmente produtoras, tendo comercializado ao longo do ano 250 cestas e tendo um público estimado de 100 pessoas em cada edição presencial realizada.



- **Leia Mulheres Assis – 2021 (virtual)**

O Lei Mulheres trata-se de uma proposta de difusão de cultura e incentivo à leitura por meio da democratização do acesso: scanners dos livros; divulgação dos links para acesso online; aquisição coletiva de livros. As mediadoras Sheila Dálio e Elaine Calça propõem um gênero diferente a cada mês, que é selecionado a partir das sugestões do próprio público atuante. Os encontros que eram realizados presencialmente, com a pandemia, passaram a ocorrer em formato online, sendo que ao todo no ano de 2021 ocorreram 11 encontros com um público de 174 participantes.



No dia 13/03/2021 ocorreu uma edição especial com a apresentação virtual curta/teatro da Cia Bornal de Bugigangas. Depois de assistirem a peça "Sou mulher e não serei outra coisa", debateu sobre a peça e o livro "O dia dos prodígios", de Lídia Jorge que inspirou a autora para a peça. A edição teve a participação da autora da peça Érika Oliveira.

Em fevereiro o encontro sofreu um ataque virtual e por isso paramos de divulgar os links, o que acarretou, posteriormente, em uma diminuição da participação, já que era necessário entrar em contato com as mediadoras ou estar nos grupos do *facebook/whatsapp* para ter acesso ao grupo ou estar na lista de Newsletter do Leia Mulheres.



Sem mais para o momento,

Maria Rita Melo Barcelos  
Diretora Presidenta  
CPF 402.126.418-32 / Tel: (18) 9 9704 7644